

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: AGOSTO DE 2020

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

SUMÁRIO EXECUTIVO

Fonte de dados

A partir de janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

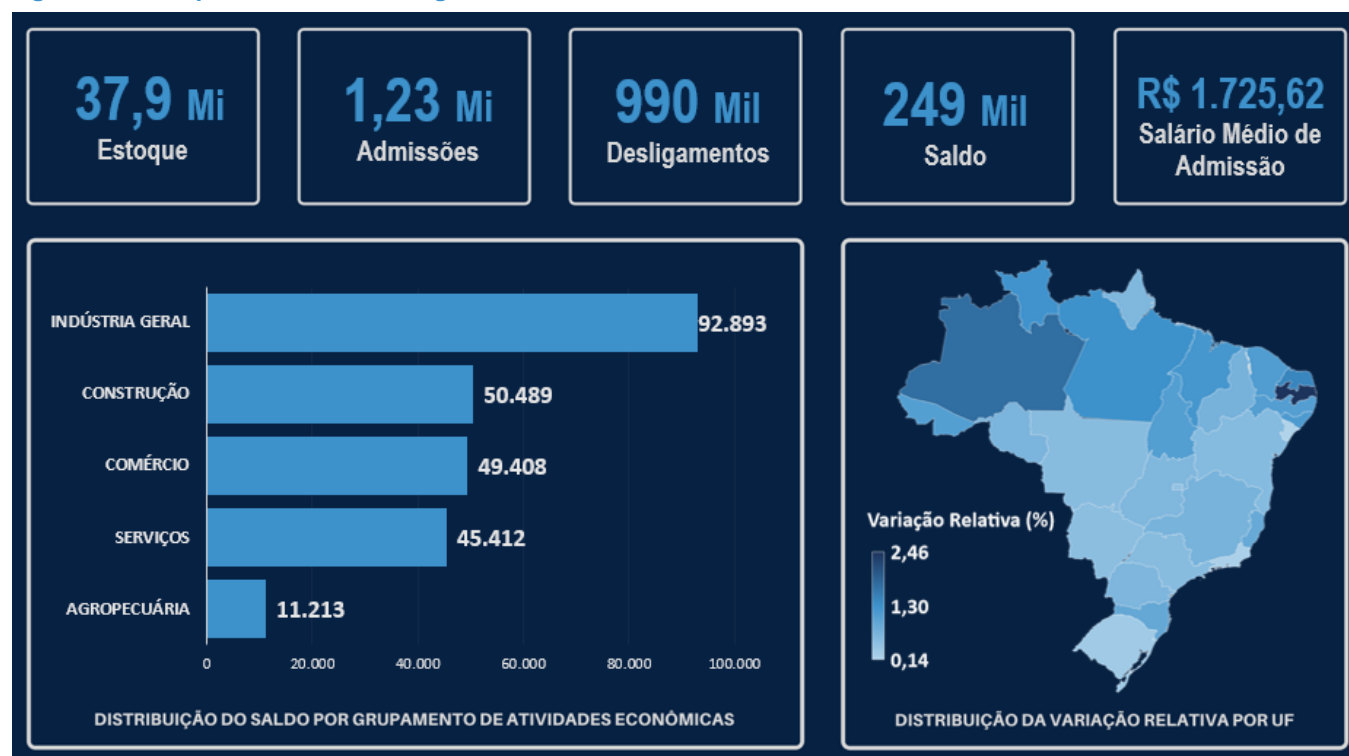
Principais Resultados de Agosto de 2020

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **expansão** em **agosto de 2020**, registrando **saldo de 249.388 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **1.239.478** admissões e de **990.090** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em agosto de 2020 contabilizou **37.960.236** vínculos, o que representa uma variação de **0,66%** em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano de 2020, foi registrado saldo de **-849.387** empregos, decorrente de **9.180.697** admissões e de **10.030.084** desligamentos (com ajustes até agosto de 2020).

Figura 1 – Principais resultados em agosto de 2020



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até agosto de 2020. O estoque de agosto/2020 sem ajustes é 38.034.919 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em agosto/2020, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego nos 5 (cinco) Grupamentos de Atividades Econômicas: Indústria geral (+92.893 postos) concentrados na Indústria de Transformação (+90.227 postos), Construção (+50.489 postos), Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (+49.408 postos), Serviços (+45.412 postos) distribuído principalmente nas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+55.542 postos) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+11.213 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Agosto de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	65.670	54.457	11.213
Indústria geral	253.567	160.674	92.893
Indústrias de transformação	241.337	151.110	90.227
Construção	149.706	99.217	50.489
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	274.965	225.557	49.408
Serviços	495.570	450.158	45.412
Transporte, armazenagem e correio	64.623	64.317	306
Alojamento e alimentação	37.884	52.103	-14.219
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	285.392	229.850	55.542
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	85.205	80.009	5.196
Serviços domésticos	44	35	9
Outros serviços	22.422	23.844	-1.422
Não identificado	0	27	-27
Total	1.239.478	990.090	249.388

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Agosto de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	363	9.878	551	798	-377	0	11.213
Indústria geral	5.211	23.115	37.830	22.133	4.604	0	92.893
Indústrias de transformação	4.690	22.364	37.124	21.762	4.287	0	90.227
Construção	5.590	13.464	21.714	5.174	4.541	6	50.489
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	4.894	8.651	22.746	8.165	4.952	0	49.408
Serviços	6.214	6.977	21.861	6.394	3.964	2	45.412
Transporte, armazenagem e correio	854	886	-1.160	-68	-206	0	306
Alojamento e alimentação	470	-1.275	-8.841	-4.235	-338	0	-14.219
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	4.686	7.428	29.093	10.832	3.501	2	55.542
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	268	-533	4.096	-56	1.421	0	5.196
Serviços domésticos	2	1	9	-3	0	0	9
Outros serviços	-66	470	-1.336	-76	-414	0	-1.422
Não identificado	0	0	0	0	0	-27	-27
Total	22.272	62.085	104.702	42.664	17.684	-19	249.388

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

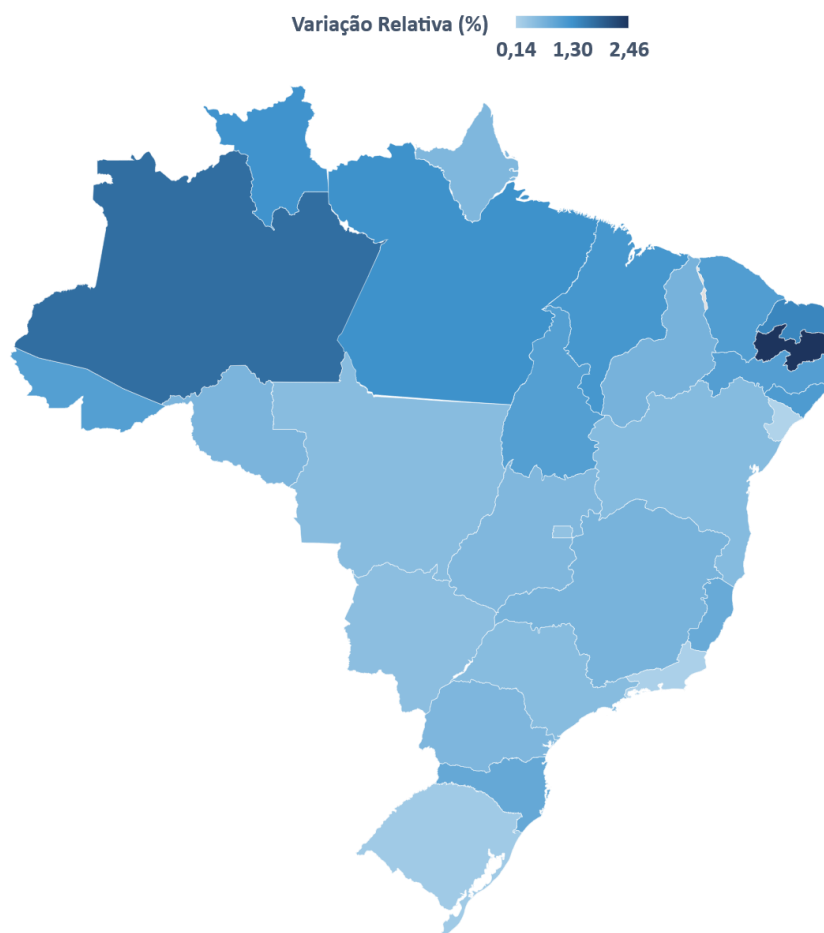
Geográfico

Verificou-se em agosto/2020 que as 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo positivo:

- Sudeste (+104.702 postos, +0,54%);
- Nordeste (+62.085 postos, +1,02%);
- Sul (+42.664 postos, +0,60%);
- Norte (+22.272 postos, +1,26%);
- Centro-Oeste (+17.684 postos, +0,54%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Agosto de 2020



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

Em agosto/2020, as **27 (vinte e sete) Unidades Federativas (UF)** registraram saldos **positivos**.

As Unidades Federativas com **maior saldo positivo** foram:

- São Paulo: +64.552 postos (+0,55%);
- Minas Gerais: +28.339 postos (+0,71%);
- Santa Catarina: +18.375 postos (+0,90%).

As Unidades Federativas com **menor saldo** foram:

- Sergipe: +368 postos (+0,14%);
- Amapá: +434 postos (+0,64%);
- Roraima: +700 postos (+1,27%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Paraíba: +9.753 postos (+2,46%);
- Amazonas: +7.019 postos (+1,74%);
- Rio Grande do Norte: +5.955 postos (+1,45%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Sergipe: +368 postos (+0,14%);
- Rio de Janeiro: +5.645 postos (+0,18%);
- Rio Grande do Sul: +7.228 postos (+0,30%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Agosto de 2020

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	62.969	40.697	22.272	1,26
Rondônia	8.128	6.531	1.597	0,68
Acre	2.528	1.664	864	1,07
Amazonas	15.618	8.599	7.019	1,74
Roraima	2.093	1.393	700	1,27
Pará	26.983	17.365	9.618	1,30
Amapá	1.797	1.363	434	0,64
Tocantins	5.822	3.782	2.040	1,07
Nordeste	182.132	120.047	62.085	1,02
Maranhão	15.393	9.532	5.861	1,21
Piauí	6.724	4.635	2.089	0,72
Ceará	33.795	21.575	12.220	1,11
Rio Grande do Norte	14.468	8.513	5.955	1,45
Paraíba	16.336	6.583	9.753	2,46
Pernambuco	37.178	24.464	12.714	1,08
Alagoas	9.415	5.710	3.705	1,14
Sergipe	5.059	4.691	368	0,14
Bahia	43.764	34.344	9.420	0,57
Sudeste	630.706	526.004	104.702	0,54
Minas Gerais	135.161	106.822	28.339	0,71
Espírito Santo	24.463	18.297	6.166	0,87
Rio de Janeiro	73.579	67.934	5.645	0,18
São Paulo	397.503	332.951	64.552	0,55
Sul	255.573	212.909	42.664	0,60
Paraná	96.672	79.611	17.061	0,65
Santa Catarina	86.657	68.282	18.375	0,90
Rio Grande do Sul	72.244	65.016	7.228	0,30
Centro-Oeste	108.059	90.375	17.684	0,54
Mato Grosso do Sul	16.357	13.745	2.612	0,51
Mato Grosso	28.697	24.762	3.935	0,54
Goiás	42.022	34.306	7.716	0,63
Distrito Federal	20.983	17.562	3.421	0,44
Não identificado	39	58	-19	---
Total	1.239.478	990.090	249.388	0,66

Fonte: Novo Caged – SEPR/ME.

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em agosto/2020 foi de **R\$1.725,62**. Comparado ao mês anterior, houve aumento real de R\$9,75 no salário médio de admissão, uma variação de 0,57%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão e de Desligamento por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Agosto de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.415,27	-0,51
Indústria geral	1.640,35	-1,78
Indústrias de transformação	1.614,43	-1,79
Construção	1.799,48	-3,60
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.492,73	0,35
Serviços	1.914,11	1,78
Transporte, armazenagem e correio	1.733,70	-0,13
Alojamento e alimentação	1.385,53	-3,19
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.967,82	2,63
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.099,33	1,93
Serviços domésticos	1.302,71	9,57
Outros serviços	1.958,14	6,42
Total	1.725,62	0,57

Fonte: Novo Caged – SEPR/ME.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de julho/2020 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos e vínculos da modalidade intermitente.

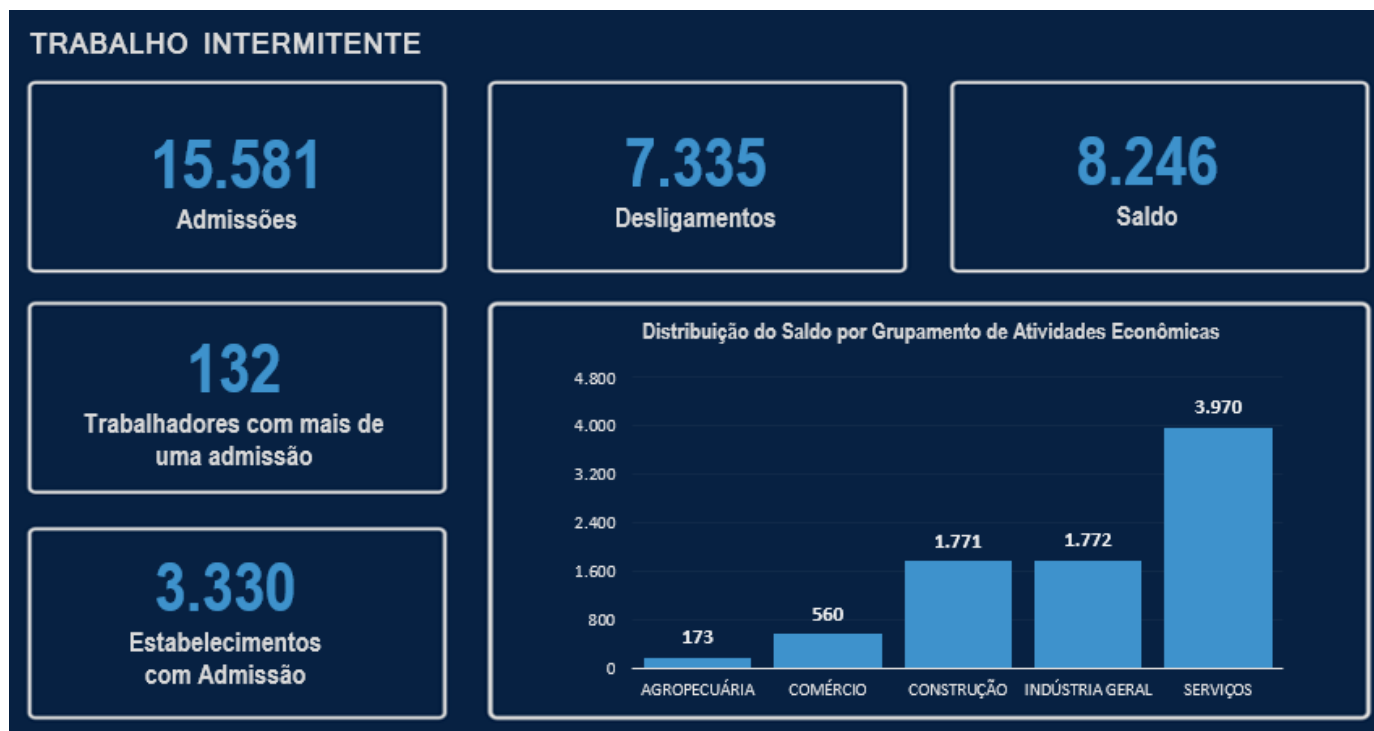
Modernização Trabalhista

Trabalho Intermitente

Em agosto de 2020, houve **15.581** admissões e **7.335** desligamentos na modalidade de **trabalho intermitente**, gerando **saldo de 8.246 empregos**, envolvendo **3.330 estabelecimentos contratantes**. Um total de **132 empregados** celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por Serviços (+3.970 postos), Indústria Geral (+1.772 postos), Construção (+1.771 postos), Comércio (+560 postos), e Agropecuária (+173 postos).

Figura 3 - Trabalho Intermitente: Principais Resultados em agosto de 2020



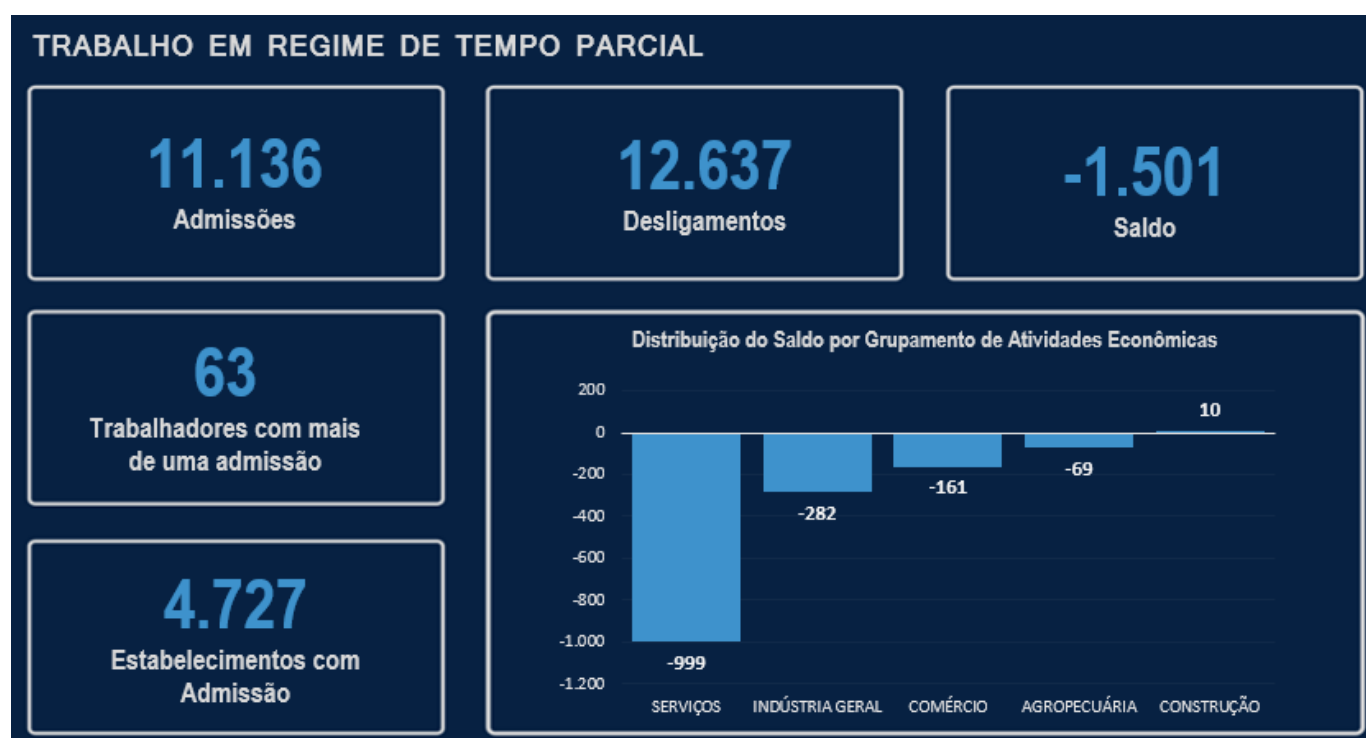
Fonte: Novo Caged – SEPR/ME.

Trabalho em Regime de Tempo Parcial

Foram registradas **11.136** admissões em regime de tempo parcial e **12.637** desligamentos, gerando **saldo de -1.501 empregos**, envolvendo **4.727 estabelecimentos contratantes**. Um total de **63 empregados** celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego em regime de tempo parcial distribuiu-se por Construção (+10 postos), Agropecuária (-69 postos), Comércio (-161 postos), Indústria geral (-282 postos), e Serviços (-999 postos).

Figura 4 - Trabalho em Regime de Tempo Parcial: Principais Resultados em agosto de 2020



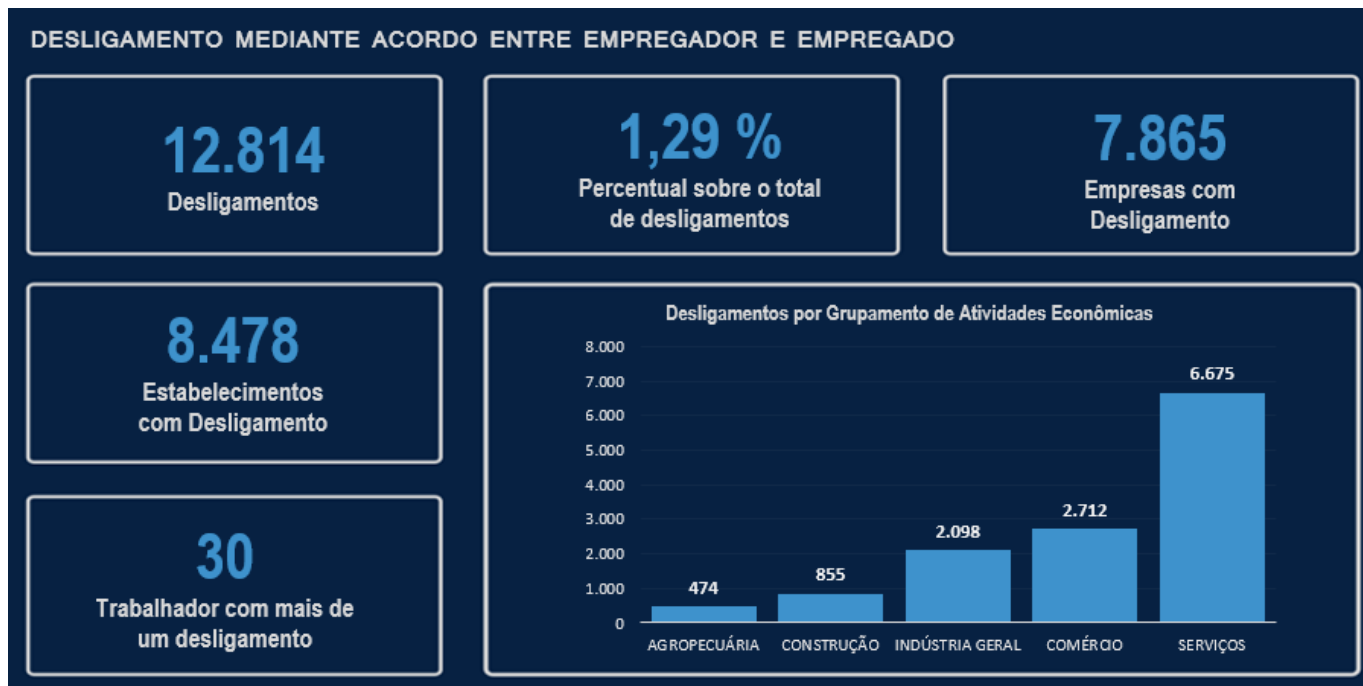
Fonte: Novo Caged – SEPR/ME.

Desligamento mediante acordo entre empregador e empregado

Em agosto de 2020, houve **12.814** desligamentos mediante acordo entre empregador e empregado, envolvendo **8.478 estabelecimentos**, em um universo de **7.865 empresas**. Houve **30 empregados** que realizaram mais de um desligamento mediante acordo com o empregador.

Do ponto de vista das atividades econômicas, os desligamentos por acordo distribuíram-se por Serviços (6.675 desligamentos), Comércio (2.712 desligamentos); Indústria geral (2.098 desligamentos), Construção (855 desligamentos) e Agropecuária (474 desligamentos).

Figura 5 - Desligamento mediante acordo: Principais Resultados em agosto/2020



Fonte: Novo Caged – SEPR/ME.